

Tabela CCRA: Informações qualitativas sobre o gerenciamento do risco de crédito de contraparte (CCR)

A. O método utilizado para estabelecer os limites internos para fins do gerenciamento das exposições sujeitas ao risco de crédito de contraparte

De forma a atender integralmente a Política de Aplicação das Disponibilidades prevista no artigo 23 dos Atos Constitutivos do Sistema Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul e BRDE (CODESUL/BRDE), o Banco realiza aplicações financeiras em bancos / instituições financeiras privadas nacionais classificadas como de primeira linha estando vedada aplicação em renda variável, sob qualquer modalidade (mobiliária, cambial, etc.). As aplicações de renda fixa são majoritariamente em títulos públicos com risco soberano e/ou compromissadas e, em percentual menor, em ativos de instituições privadas com níveis de risco com melhor classificação.

B. Políticas de avaliação do risco de crédito de contraparte, considerando garantias e outros instrumentos de mitigação

A Política de Aplicação das Disponibilidades prevista nos Atos Constitutivos, prevê a manutenção do saldo de caixa do BRDE em instituições oficiais de crédito. Somente em casos excepcionais e na hipótese de a remuneração oferecida pelo sistema oficial não ser compatível com os níveis vigentes no mercado financeiro, o Banco poderá realizar suas aplicações financeiras em instituições privadas classificadas como de primeira linha, mediante deliberação do Conselho de Administração e sujeita à aceitação posterior por parte do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (CODESUL).

O Plano Anual de Investimentos é o instrumento de gestão orientado pela Política de Aplicação das Disponibilidades que possibilita o planejamento da alocação dos investimentos da Instituição com vistas à garantia da solvência e da liquidez de curto e longo prazo e alinhado às expectativas de comportamento futuro dos diversos mercados e classes de ativos de investimento, com base em projeções macroeconômicas.

O Plano Anual de Investimentos do BRDE representa também a definição dos limites prudenciais de alocação em cada segmento de ativos, buscando a maximização do retorno em relação ao grau de risco estabelecido estatutariamente. Adicionalmente, entende-se que o risco de crédito de contraparte decorrente de operações realizadas nos mercados financeiros e de capitais é reduzido, visto que, as aplicações financeiras do BRDE, em consonância com suas determinações normativas, são realizadas preponderantemente em títulos públicos de elevada segurança e liquidez.

C. O impacto no montante de colaterais que a instituição seria obrigada a empenhar no caso de rebaixamento da sua classificação de crédito

O BRDE não opera na ponta vendedora de operações derivativas.